

# Fagner Mera – Conjugá-me

Na minha oração era você meu sujeito,  
meu predicado predileto.  
Onde eu, você e nós éramos além de pronomes.  
Mal sabia que, talvez o amor fosse apenas um objeto, direto.  
E eu no singular, pensando no plural,  
Acabei me tornando um mero sujeito oculto...  
Faltou concordância e não era nominal.  
Fui julgado, conjugado de forma errada,  
Me perdi no tempo, tornei-me passado,  
mais que imperfeito, faltaram verbos.  
E no futuro do pretérito  
havia um indicativo,  
um problema que talvez, não fosse simples,  
Composto talvez.  
E vendo aquele caos difícil de entender,  
na última lição de casa  
o verbo amar, decidiu me ensinar  
a conjugação do esquecer.

**Fagner Mera, Folha vazia**